

AS CIÊNCIAS HUMANAS ENUNCIADAS NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: ESTADO DO CONHECIMENTO A PARTIR DE PERIÓDICOS DE REFERÊNCIA

MARIA LEONOR SANTOS FEIJÓ¹; Dra. LIGIA CARDOSO CARLOS²

¹*Curso de Pedagogia-FaE-UFPEL – mariafeijopkn@gmail.com*

²*FaE-UFPEL – li.gi.c@hotmail.com*

1. INTRODUÇÃO

No processo de proposição e desenvolvimento da pesquisa, o ponto de partida foi o reconhecimento de que há uma carência de informações sistematizadas sobre o que vem sendo produzido sobre as Ciências Humanas para os anos iniciais do ensino fundamental e de que ela tende a ser pouco demandada como objeto de investigação, em que pese a sua importância. Além disso, professores pesquisadores que dedicam seus estudos na área, desde algum tempo, vêm denunciando a persistência de práticas pedagógicas de memorização e do uso das datas comemorativas como conteúdo para os anos iniciais (KUHN, TOSO, CALLAI, 2021; ABUD, 2012; HICKMANN, 2002; BERGAMASCHI, 2002; CASTROGIOVANNI, 2000). Assim, tornou-se necessário olhar para os pares e buscar em suas produções, socializadas na dinâmica dos periódicos acadêmicos, caminhos de compreensão dos processos nos quais estamos imersos e nos investimentos que estão sendo feitos.

Nesse sentido, o objetivo da pesquisa é identificar quais são e como se caracterizam os estudos e reflexões sobre as Ciências Humanas no início da escolarização por meio de um inventário dos trabalhos publicados em periódicos científicos de referência no período de 2011-2021, considerando aspectos teórico-metodológicos, concepções de ensino e docência, bem como projetos e orientações curriculares nas publicações em questão.

2. METODOLOGIA

A proposta metodológica vincula-se ao que se denomina estado do conhecimento (ROMANOWSKI & ENS, 2006). Tem caráter bibliográfico e visa inventariar e discutir a produção acadêmica sobre os anos iniciais da escolarização no recorte denominado no projeto de pesquisa como ensino das Ciências Humanas, abrangendo a História e a Geografia, em interface com as Ciências Sociais, para a qual ainda é recorrente a denominação de Estudos Sociais. Importante ressaltar que pesquisas do tipo estado do conhecimento, no âmbito da pesquisa qualitativa, não serve para controle de produção, regulação ou otimização de produções acadêmicas. A perspectiva é de conhecimento dos caminhos e dos encadeamentos de ideias na busca de qualificação de processos e não de quantificação.

O banco de pesquisa consiste em seis periódicos de representatividade científica na área no período de 2011-2021, todos com publicação online. Como critério para a escolha dos periódicos foram consideradas as especificidades disciplinares, ou seja, periódicos da Educação, da História e da Geografia. Também

foi considerada para a seleção a avaliação Qualis Periódicos, estrato A, conforme a classificação unificada, incluindo aqueles que abarcam a temática do ensino/educação no campo da História e da Geografia. São eles:

Revista Brasileira de Educação (ISSN 1809 449x/ Qualis A1)

Educação & Sociedade (ISSN 1678 4626/ Qualis A1)

Revista Brasileira de Educação em Geografia (ISSN 2236 3904/ Qualis A2)

Boletim Goiano de Geografia (ISSN 1984 8501/ Qualis A1)

Revista Brasileira de História (ISSN 1806 9347/Qualis A1)

História Hoje – Revista de História e Ensino (ISSN 1806 3993/ Qualis A3)

Os critérios para a seleção do material do *corpus* do estudo foram trabalhos referentes aos anos iniciais e vinculados ao ensino de História e/ou ensino de Geografia e/ou Estudos Sociais. Também estão sendo consideradas temáticas do campo da cultura e das relações sociais associadas aos anos iniciais. O processo de geração dos dados compreendeu dois movimentos para a seleção dos artigos: pré-seleção e seleção. Foram utilizados como descritores: séries iniciais, anos iniciais, ensino de História, ensino de Geografia, Estudos Sociais, ensino fundamental. O critério para a pré-seleção dos trabalhos consistiu na presença de um desses descritores no título ou no resumo do trabalho. Posteriormente, os artigos constantes na pré-seleção foram definidos considerando o texto completo, de modo a compor um *corpus* de análise centrado em trabalhos na área de Ciências Humanas para os anos iniciais.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

No processo de investigação foram selecionados 52 artigos indicados no quadro quantitativo, apresentado na sequência, com apontamento do número de artigos publicados no período em cada periódico.

Quadro quantitativo dos artigos selecionados que contemplam o recorte e delimitações da pesquisa

	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
RBE	1	-	-	1	-	-	-	-	-	-	-	2*
E&S	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0*
EduGeo	-	-	1	2	2	11	5	2	1	2	2	28*
BoIGGeo	-	-	-	-	-	-	-	1	-	-	-	1*
RBHist	1	1	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2*
HistHoje	-	1	4	4	1	1	2	3	1	2	-	19*
Total anual	2	2	5	7	3	12	7	6	2	4	2	52

*Refere-se ao total de artigos selecionados em cada periódico.

A análise está em andamento e aqui apresentamos aspectos da produção presentes nos periódicos Revista Brasileira de Educação (RBE), Revista Educação & Sociedade (E&) e Revista Brasileira de Educação em Geografia (EduGeo).

Na RBE foram publicados 612 artigos no período investigado. Neles encontram-se aproximações com a temática investigada, seja por abordarem os anos iniciais e a infância, ou por tratarem de assuntos do âmbito da História e da

Geografia como objetos do conhecimento. Exemplificando, tratam da profissionalidade docente nos anos iniciais, de políticas de alfabetização, da questão quilombola e indígena, de representações de gênero e sexualidade na infância, livros escolares e literatura para a infância, dentre outros. O ensino, a aprendizagem e a formação docente das Ciências Humanas para os anos iniciais é pouco representativa, com dois artigos. Um aborda a dimensão de classe e étnico-racial em pesquisa de cunho etnográfico com uma estudante dos anos iniciais. O outro artigo, no âmbito da História da Educação, aborda o ensino de História, a partir de livros didáticos para o ensino primário no período da Primeira República brasileira.

Na revista E&S, foram encontrados 594 artigos publicados, nenhum dentro dos critérios de seleção da pesquisa.

Na revista EduGeo estão 345 artigos publicados no período investigado, com 27 selecionados para a pesquisa. Foram cinco artigos com reflexões teóricas a partir de trabalhos pedagógicos com escolares, 12 sobre formação de professores (três reflexões a partir do estágio supervisionado, três sobre formação continuada de professores de geografia, seis sobre a formação inicial no curso de Pedagogia) e 10 com ensaios e pesquisas no âmbito do ensino de Geografia para os anos iniciais.

4. CONCLUSÕES

Dados preliminares indicam a pequena incidência de trabalhos voltados para os anos iniciais, revelam a hierarquia constituidora do que deve ser ensinado nas escolas e a tradição de enfatizar a leitura, a escrita e os cálculos como articuladores do currículo. Há uma organização escolar e uma prática de transmissão construídas historicamente que revelam a seleção e a definição dos saberes válidos. Nesse processo, a História e a Geografia não estão em uma posição privilegiada, muito menos para a infância. Também evidenciam a estrutura da formação docente no país, em que as áreas específicas se voltam para os anos finais do ensino fundamental e ensino médio, desarticuladas do curso de Pedagogia, responsável pelo início da escolarização.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ABUD, K. M. O ensino de História nos anos iniciais: como se pensa, como se faz. **Antíteses**, v. 5, n. 10, p. 555-565, jul./dez. 2012.

BERGAMASCHI, M. A. O tempo histórico no ensino fundamental. In: HICKMANN, R.I. **Estudos Sociais**: outros saberes, outros sabores. Porto Alegre, Mediação, 2002.

CASTROGGIOVANNI, A. C. Apreensão e compreensão do espaço geográfico. In: CASTROGGIOVANNI, A. C. (Org.). **Ensino de Geografia**: práticas e textualizações no cotidiano. Porto Alegre, Mediação, 2000.

HICKMANN, R. I. Ciências sociais no contexto escolar: para além do espaço e do tempo. In: HICKMANN, R.I. **Estudos Sociais**: outros saberes, outros sabores. Porto Alegre, Mediação, 2002.

KUHN, M.; TOSO, C. E. I.; CALLAI, H. C. O ensino da História e da Geografia: pressupostos psicológicos e pedagógicos dos círculos concêntricos. Revista

Brasileira de Educação em Geografia, Campinas, v. 11, n. 21, p. 05-26, jan./dez., 2021.

ROMANOWSKI, J. P.; ENS, R. T. As pesquisas denominadas de estado da arte em educação. **Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 6, n. 19, p. 37- 50, set./dez. 2006.